

Prevalência dos Atendimentos em Acupuntura no Centro de Referência em Homeopatia, Medicinas Tradicionais e Práticas Integrativas em Saúde (CRHMTPIS) Bosque da Saúde

IRAN FREIRE CAVALCANTI, EVELYN KAORI YAMADA, SATIKO MINAMI

Centro de Referência de Homeopatia, Medicina Tradicional e Práticas Integrativas (CRHMTPIS) Bosque da Saúde / SMS / SP

INTRODUÇÃO: O CRHMTPIS Bosque da Saúde é um espaço de incorporação e difusão de novas tecnologias no SUS, especialmente as sustentáveis e de baixo custo, oferece atendimento médico e multiprofissional aos usuários do SUS, através das PICS (Práticas Integrativas e Complementares em Saúde), conhecendo o perfil epidemiológico e os diagnósticos mais frequentes dos nossos usuários que são encaminhados para o tratamento com acupuntura, contribuiremos para aprimorar a política de saúde do nosso município sugerindo ações prioritárias para intervenções relacionadas a assistência em saúde e atividades sociais.

METODOLOGIA: Esta pesquisa constitui um estudo retrospectivo, realizado no CRHMTPIS Bosque da Saúde, onde foram incluídos 345 usuários atendidos no período de janeiro/ 2020 até agosto/ 2020 encaminhados de unidades básicas de saúde pública para o tratamento com acupuntura.

RESULTADOS: A média de idade dos pacientes do estudo foi de 53 anos (variando de 15 a 90 anos), a média dos números de sessões de acupuntura foram de 08.

DISCUSSÃO: No nosso estudo, observamos que a maioria dos usuários são do sexo feminino e são encaminhados à acupuntura principalmente por queixas relacionadas a dor musculoesquelética, sendo a lombalgia inespecífica, a cervicalgia, a tendinite do ombro e a osteoartrose do joelho as mais prevalentes. Inúmeros estudos randomizados mostram que a acupuntura é efetiva nos distúrbios dolorosos. Os exercícios físicos/ práticas corporais têm suas evidências científicas comprovadas com importante efeito na alteração da percepção da dor. Visando tratar o paciente na sua integralidade se faz necessário a incorporação das PICS como as práticas meditativas e as corporais (Dança circular, Tai chi, Liang gong) no intuito de complementar a abordagem desses pacientes com dores musculoesqueléticas.

CONCLUSÃO: A dor musculoesquelética é a queixa mais prevalente no nosso serviço e precisamos associar e estimular os usuários a outras Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) para termos uma abordagem mais integral com a melhora da sua funcionalidade e qualidade de vida.